

## EM VIGOR DESDE 1 DE ABRIL A NOVA NORMA NBR PARA ILUMINAÇÃO NOS LOCAIS DE TRABALHO



Publicada no dia 21/03/2013 e válida a partir de 21/04/2013, a mais nova norma, ABNT NBR ISO/CIE 8995-1 e que regulamenta a questão de iluminação nos locais de trabalho internos e os requisitos para que trabalhadores possam desempenhar tarefas visuais de maneira eficiente, com conforto e segurança durante todo o horário de trabalho. A Norma ABNT NBR ISO/CIE 8995-1, apresenta de forma adicional, quatro novos anexos informativos. A mesma norma cancela e substitui as normas ABNT NBR 5413 (Iluminância de interiores), com última revisão em 1992 e a ABNT NBR 5382 (Iluminação de ambientes de trabalho), publicada em 1977 e estava a 28 anos sem atualização. A Comissão de Estudo CE-03:034.04 do Comitê Brasileiro de Eletricidade, foi o responsável pela elaboração e contou com mais de 60 profissionais representantes de empresas como: Eletrobrás, Procel, Fundacentro, Inmetro, entre outras.  
<http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=196479>

### PPRA - NR 9 – Parte II

#### PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA



Os termos antecipação, reconhecimento, avaliação e controle, expressam, resumidamente, o método de trabalho da Higiene Industrial.

De modo mais amplo, a higiene não se refere apenas ao ambiente industrial, mas a qualquer tipo de atividade laboral, sendo mais apropriada na língua portuguesa Higiene Ocupacional.

#### PASSO A PASSO PARA ELABORAÇÃO DO PPRA

1º Tenha em mãos a planta baixa da empresa e o esquema do fluxo de produção. Isso ajudará você a não ficar perdido durante a identificação do risco.

2º Para identificar o risco, prepare uma tabela que contenha o nome do setor, cargo, descrição da atividade e um espaço para anotação dos riscos físicos, químicos e biológicos.

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS E AGENTES

SETOR	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AGENTE / FONTE GERADORA			EMPREGADOS EXPOSTOS			
			FÍSICO	QUÍMICO	BIOLOGICO	F	Q	B	Tot
Almoceado	Menor aprendiz	Recepcionar, conferir e armazenar produtos e materiais em almoxarifado, armazém, silos e depósitos. Fazer o controle da movimentação de entrada e saída e controlar os estoques mantendo a ordem e a limpeza das áreas. Responsável por facilitar a movimentação dos materiais armazenados e a armazenar.	Ruído: Proveniente do ruído de fundo devido às máquinas e equipamentos diversos.	Substâncias Químicas em Geral: Contato das peças impregnadas com óleo.	...	01	01	...	01
Almoceado	Auxiliar Almoceado	Transportar, conferir e armazenar produtos e materiais em almoxarifado, armazém, silos e depósitos. Fazer o controle da movimentação de entrada e saída e controlar os estoques mantendo a ordem e a limpeza das áreas. Responsável por facilitar a movimentação dos materiais armazenados e a armazenar.	Ruído: Proveniente do ruído de fundo devido às máquinas e equipamentos diversos.	Substâncias Químicas em Geral: Contato das peças impregnadas com óleo.	...	03	03	...	03
Almoceado	Afessor de Farmácias	Planejar e realizar o fornecimento de superfícies metálicas e a aplicação de farmácias. Fazer o fornecimento e a aplicação de produtos químicos, desinfetantes e desinfetantes, controlando a qualidade do serviço e aplicando normas de segurança.	Ruído: Originário do ruído de fundo devido ao processo de produção.	Floreas: Insetos: Resíduos e Sólidos Líquidos e Cristalinos: Resíduos de limpeza de farmácias.	...	01	01	...	01
PCP	Chefe do PCP	Supervisionar o setor que planeja, controla e programa a produção; controlar equipamentos (máquina-primária e outros); planejar e manter o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais.	Ruído: Advindo do ruído de fundo devido às máquinas e equipamentos.	...	...	01	...	...	01
PCP	Auxiliar de PCP	Planejar, controlar e programar a produção; controlar equipamentos (máquina-primária e outros); planejar e manter o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais.	Ruído: Originário do ruído de fundo devido às máquinas e equipamentos.	...	...	01	...	...	01
PCP	Assistente de PCP	Planejar, controlar e programar a produção; controlar equipamentos (máquina-primária e outros); planejar e manter o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais.	Ruído: Originário do ruído de fundo devido às máquinas e equipamentos.	...	...	01	...	...	01
PCP	Operador de máquina funcional	Operar o equipamento CMC e servir de segurança; controlar medidas; fazer o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais; fazer o controle de materiais e materiais.	Ruído: Originário do ruído de fundo devido às máquinas e equipamentos.	...	...	01	...	...	01

2.1 Essa fase requer do elaborador do PPRA a utilização máxima dos seus sentidos como audição, olfato, etc.

Continua na próxima edição...

### DENÚNCIA...

Todo mundo sabe que um Auditor Fiscal do Trabalho tem a função de fiscalizar as empresas no intuito de saber se ela cumpre ou não as normas de Segurança e Medicina do Trabalho, entre outras. Quando a empresa não cumpre as normas, o Auditor pode multá-la e dependendo do caso, solicitar ao Delegado Regional a interdição ou embargo. Não obstante o Fiscal do Trabalho também pode conceder um prazo para que o empregador coloque em ordem as não conformidades encontradas durante a vistoria.

Ocorre que em alguns casos, o auditor fiscal, utiliza-se do seu "poder" para tirar vantagens para si ou para outrem.

Uma velha prática de coação é entregar ao empregador uma notificação para que ele apresente em data e local pré estabelecido, uma série de documentos concernentes aos programas de Segurança do Trabalho.

Quando o empregador leva os documentos, eles se quer são analisados. A conversa é outra; acuado, é sugerido ao empregador que contrate uma empresa de prestação de serviços cujos proprietários são amigos ou até parentes dele.

Sabemos que as normas de Segurança e Medicina do Trabalho são muitas e complexas e que quando o Auditor quer, ele multa, sempre tem como pegar alguma coisa. Por isso mesmo, alguns empregadores acabam cedendo a pressão, e aceitam a proposta do Fiscal, que em troca não autua a empresa, e nem autuará enquanto ela for cliente da prestadora de serviço que ele recomendou.

É bom lembrar que essa prática não deixa de ser uma forma de corrupção. Incorre em crime o Auditor e o Empresário.

Lembro que é possível recorrer de qualquer autuação e que vale apenas fazer isso. Nem sempre o Auditor tem razão e mais ainda, não existe um só; você fecha com esse, aparece outro e outro e outro. Alguns até aparecem na TV, nos jornais dando entrevistas, dizendo que vão fazer isso e aquilo. Mas é só teatro. Estamos de olho, aliás, estamos unidos.

Geraldo Camilo Campos - Advogado



A Proclamação da República Brasileira foi um levante político-militar ocorrido em 15 de novembro de 1889 que instaurou a forma republicana federativa presidencialista de governo no Brasil, derrubando a monarquia constitucional parlamentarista do Império do Brasil e, por conseguinte, pondo fim à soberania do imperador dom Pedro II. Foi, então, proclamada a República do Brasil.

A proclamação ocorreu na Praça da Aclamação (atual Praça da República), na cidade do Rio de Janeiro, então capital do Império do Brasil, quando um grupo de militares do exército brasileiro, liderados pelo marechal Manuel Deodoro da Fonseca, destituiu o imperador e assumiu o poder no país.

Foi instituído, naquele mesmo dia 15, um governo provisório republicano. Faziam parte, desse governo, organizado na noite de 15 de novembro de 1889, o marechal Deodoro da Fonseca como presidente da república e chefe do Governo Provisório; o marechal Floriano Peixoto como vice-presidente